



# Globalização, Economia Digital e Investimento

Que impacto sobre as finanças públicas?

Tribunal de Contas, IDEFF, FONDAFIP

Ricardo Pinheiro Alves

Lisboa, 30 de Junho de 2017

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

Há diferentes formas de abordar este tema e todas estão interligadas:

A – Globalização: digitalização e investimento são desafios e oportunidades para os Estados

B – Globalização evolui por canais como a digitalização e o investimento

C – Globalização e digitalização dinamizam o investimento

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

– Uma resposta e dois exemplos

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

### A – Globalização: digitalização e investimento **são desafios e oportunidades para os Estados**

- Existe um “**desnivelamento**” de jurisdições:
  - Estado funciona numa lógica nacional, condicionado pelo processo democrático
  - Digitalização e investimento funcionam cada vez mais a nível transnacional
    - Muitos desafios e oportunidades (legal, produção, emprego, etc.), **com impacto nas finanças públicas**
    - Requer **maior cooperação entre os Estados** para mitigar alguns efeitos potencialmente negativos (e.g. uso de *off-shores* para evasão fiscal)

... Impacto sobre as finanças públicas.

## B – Globalização evolui por canais como a digitalização e o investimento

- **Digitalização reduz enormemente custos de transacção** (e.g comunicações) com três consequências principais:
  - Canal de distribuição: transacções em base digital a crescer exponencialmente
    - Acesso *on-line* a serviços bancários: 6% em 2003 para 29% em 2016 (% adultos)
    - Proximidade ao cliente não é essencial
    - Maior efeito nos serviços, mas também nos bens  
e.g mercados financeiros, viagens, hotéis, livros, música, roupa, alimentar
    - Novos serviços: *Internet of things, cloud, big data, cybersecurity*
  - **Digitalização** (e menores custos de transporte) **facilita cada vez mais a fragmentação da produção** de bens e serviços (desde anos 1990)
    - Comércio cresceu de 19% para 32% do PIB mundial em 20 anos (1990 a 2011)
  - Digitalização e fragmentação da produção **estão a alterar as relações de produção e comerciais**
    - 50% do comércio internacional de bens é em produtos intermédios e 70% em serviços intermédios (bens representam 80% do total e serviços 20%)

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

### B – Globalização evolui por canais como a digitalização e o investimento

- **Cadeias de valor continuam a tornar-se regionais/globais** pela diferente localização das fases de produção e pela evolução tecnológica (e.g. Impressão 3D)
  - Maioritariamente regionais devido aos custos de transporte, produção em séries mais pequenas para satisfazer mudanças de preferências dos clientes (e.g. Europa, América do Norte, Sudeste asiático)
  - Mas também globais quando fortemente baseadas no digital e factores como os transportes perdem importância relativa - serviços: Bloomberg, câmbios, derivados, Windows, Apple, Amazon, Facebook, Google, Uber, LinkedIn
- **Divisão geográfica mais evidente** nas cadeias de valor de bens
  - Concepção de produtos, peças, ferramentas, máquinas (+ VA)
  - Diferentes fases de fabrico de componentes e montagem
  - Logística, Marketing (também digital) e comercialização (+ VA)
  - Serviço pós-venda de apoio ao cliente

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

### C – Globalização e digitalização **dinamizam o investimento**

- **Fluxos de investimento (% do PIB) cresceram 5 vezes em 30 anos**

| %                         | 1980        | 1990        | 2000         | 2011         |
|---------------------------|-------------|-------------|--------------|--------------|
| <b>Mundo</b>              | <b>5,92</b> | <b>9,36</b> | <b>23,09</b> | <b>29,31</b> |
| Países desenvolvidos      | 4,88        | 8,94        | 22,76        | 30,14        |
| União Europeia            | 6,04        | 10,48       | 27,48        | 41,44        |
| Portugal                  | 9,48        | 13,63       | 27,38        | 45,69        |
| Países em desenvolvimento | 11,58       | 13,28       | 24,69        | 27,81        |
| Países em transição       | 0,00        | 0,19        | 15,30        | 29,32        |

- **Empresas multinacionais representam mais de 60% do comércio global:**
  - Empresas têm como objectivo crescer/remunerar accionistas
    - Preocupação principal: gerar capital (lucros) para investir e distribuir
  - Para isso desenvolvem alianças / parcerias, escolhem localizações geográficas dentro da mesma cadeia de valor, fornecedores locais de bens e serviços e emprego
    - **Escolhas afectam as finanças públicas** (despesa e receita fiscal)

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, **o que pode fazer um Estado como Portugal?**

**1 - Considerando a restrição sempre presente ao nível das finanças públicas:**

- Nível de **receita fiscal** deveria ser definido com base na despesa pública prevista e considerar objetivos de:
  - Eficiência: minimizar custos (diretos e indiretos) para as populações
    - Distorções condicionam produtividade e crescimento económico
  - Equidade: imposição constitucional, mas que depende do imposto
  - Estabilidade
- **Despesa pública** deveria depender das **preferências da população** por serviços públicos
  - Deve estar condicionada pelo processo democrático, mas governantes possuem grande margem de manobra para impor escolhas
  - Preferências são heterogéneas e mudam com o tempo
  - São diferentes entre os países

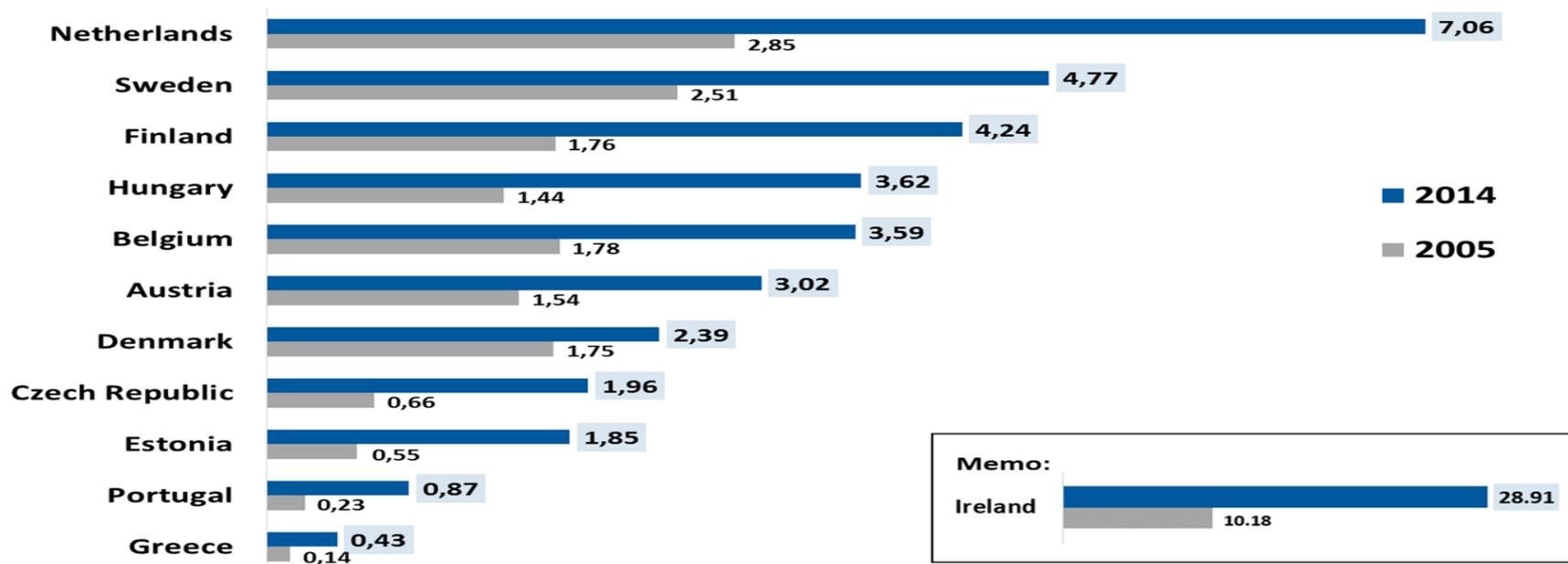
## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

3 – Uma resposta: **Abrir a economia portuguesa ao exterior** de forma virtuosa: **fomentando**, com base nas finanças públicas, o **investimento de qualidade**

- A economia portuguesa não é uma pequena economia suficientemente aberta

### Receitas de Propriedade Intelectual (% do PIB)

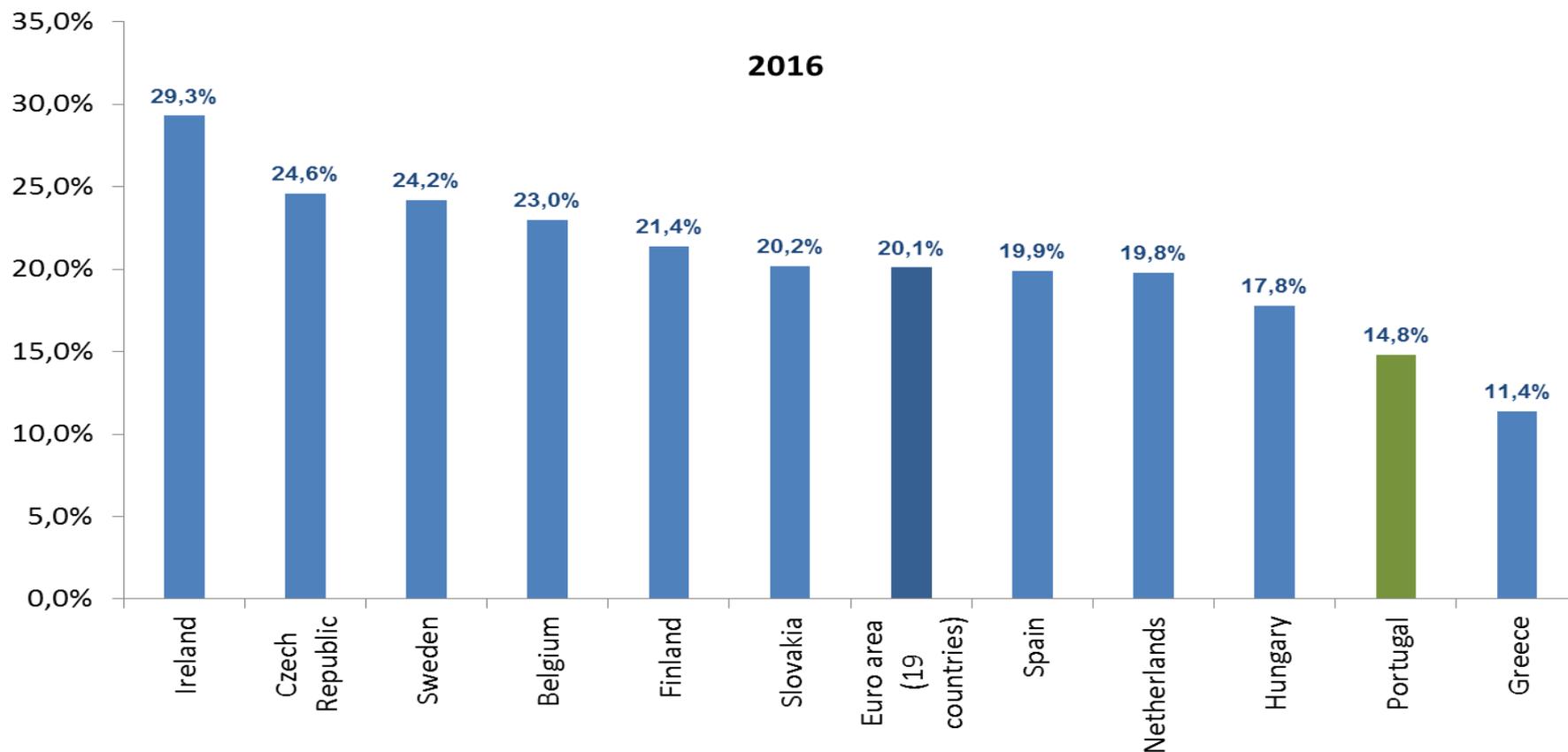


Fonte: OECD

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

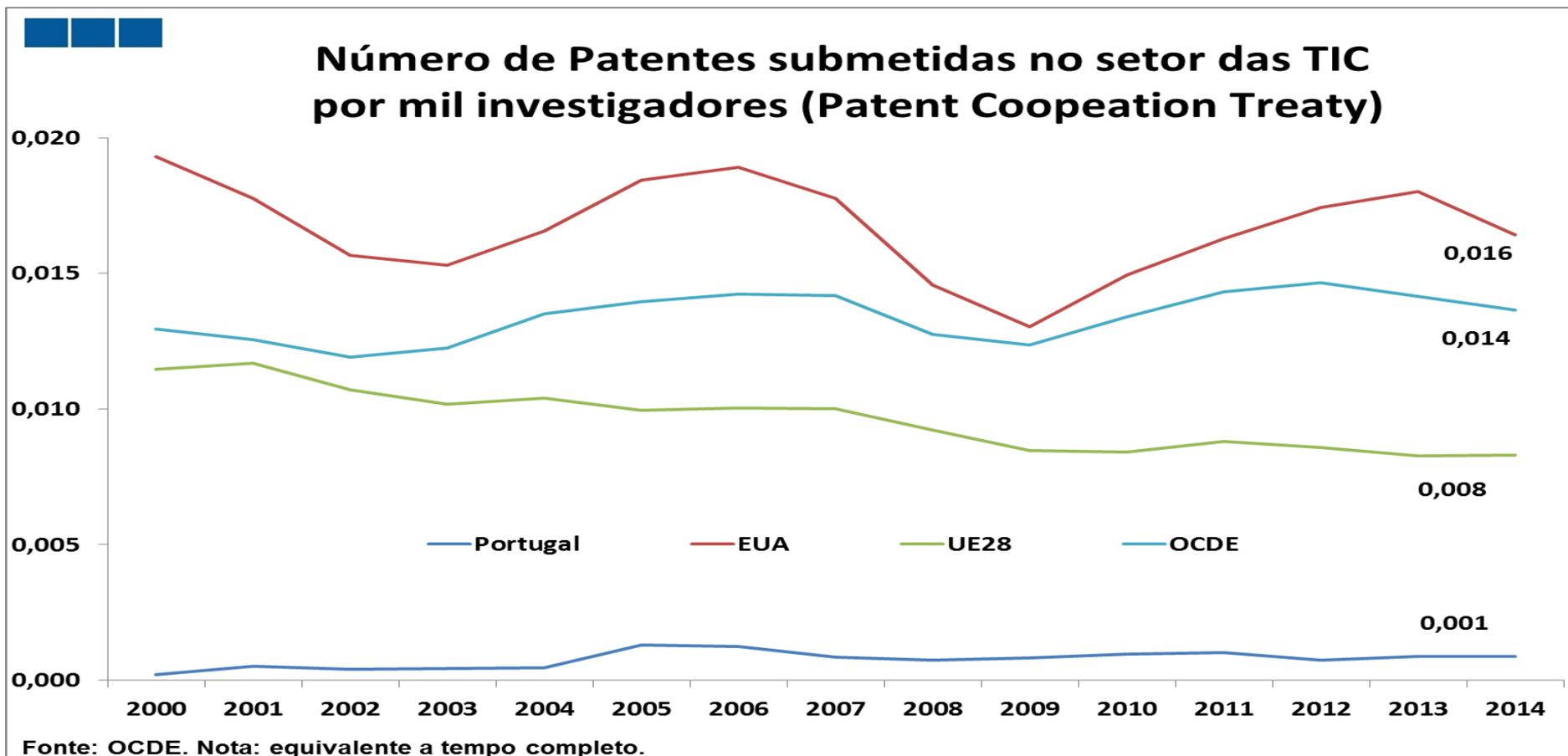
D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

- **Nível de Investimento total em Portugal é muito baixo (FBCF % do PIB)**



## ... Impacto sobre as finanças públicas.

- **E muito insuficiente no digital, a área com mais patentes internacionais (TIC)**
  - EUA mais 16 vezes, OCDE mais 14 vezes e UE mais 8 vezes



## ... Impacto sobre as finanças públicas.

- O que é **Investimento de qualidade (público ou privado)**:

Estudo dos profs. Alfredo e Rui Marvão Pereira sobre investimentos em infra-estruturas nos últimos 30 anos (até 2011):

- Ferrovias, portos, aeroportos, saúde, educação e telecomunicações:
  - Efeitos positivos significativos no PIB
  - Suficientemente grandes para gerarem efeito fiscal positivo
- Estradas, autoestradas e energia (eletricidade e gás)
  - Efeitos pequenos no PIB
  - Geraram efeito fiscal negativo
- Água e Refinarias
  - Efeitos pequenos no PIB
  - Efeito fiscal neutro

**Muito importante: avaliar apoio público antes e depois**

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

### **O investimento de qualidade e a abertura ao exterior têm um efeito positivo:**

- Maior competitividade das empresas (complementado por políticas que promovam educação, formação, inovação, I&D, infra-estruturas para a digitalização, etc.)
- Apoiar IDE e investimento para a internacionalização das empresas portuguesas
- Fomentar exportações de bens e serviços (até 70% do PIB)
- Apoiar integração de PME's nas fases das Cadeias de Valor Global com maior VA (tornando-as mais produtivas)

E é uma forma sustentável de:

- Dar condições às empresas para crescerem
- Aumentar investimento e emprego
- Aumentar a formação e as aptidões dos trabalhadores
- Acelerar o crescimento da produtividade
- **Caminho sustentável para elevar o nível de vida dos portugueses ...**

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

Abrir a economia portuguesa ao exterior e investimento de qualidade ... **permite maior receita fiscal no futuro**

2 exemplos – investimento e digital:

**a) Concorrência fiscal por investimento** -» fortes efeitos fiscais

- A forma mais simples de analisar os seus efeitos é a redução do IRC. Empresas procuram:

### O papel do IRC nas decisões de localização do investimento

| País               | Lucros antes de impostos | Taxa de IRC | Lucros após impostos |
|--------------------|--------------------------|-------------|----------------------|
| A – Invest. 10.000 | 1000                     | 30 %        | 700                  |
| B – Invest. 10.000 | 700                      | 20 %        | 560                  |

- Aglomeração da atividade económica limita os efeitos da redução de IRC
- Concorrência fiscal limita a angariação de receita (e despesas supérfluas pelos governantes para conseguir a sua reeleição)

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

### a) **Concorrência fiscal por investimento** -» fortes efeitos fiscais

- Atração de investimento aumenta a despesa fiscal -» perda de receita de IRC, aumento de despesa em subsídios, créditos ou isenções fiscais, etc.
- Mas, pelo efeito multiplicador de um novo investimento, gera receita fiscal:
  - Estado ganha receita de IRC
  - Estado ganha receita de IRS via criação de empregos
  - Estado ganha receita para a Segurança Social (trabalhadores e empresas)
  - Estado ganha receita de IVA nas relações com fornecedores locais
  - Estado ganha receita de IRC via maior actividade económica de fornecedores locais
  - Estado ganha receita de IRS via criação de emprego nos fornecedores locais
  - Estado ganha receita para a segurança social (trabalhadores e fornecedores locais)
  - Estado paga menos subsídios de desemprego
  - Estado ganha receita de IMT
  - Estado ganha receita de IMI
  - ...

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

A concorrência fiscal **gera sempre muita discussão**:

- Argumento de **justiça** para aumentar a taxa de imposto sobre as empresas porque as famílias pagam muitos impostos?
  - São as pessoas que pagam e usam os serviços públicos
  - Receitas de IRC estáveis: em Portugal 3,2% do PIB (2015)
    - Países com valor mais alto tributam recursos naturais (Austrália, Noruega): 4%
  - Consequência do aumento do IRC: de onde é que vem o dinheiro para o pagar?
    - Acionistas? Gestores mudam empresa para jurisdição com taxa mais baixa
    - Empresas pequenas? não declaram todas as vendas
    - Clientes? Pagam preços mais elevados
    - Trabalhadores? Recebem menos ou são menos aumentados
    - Mais subsídios do Estado? anula o efeito do aumento do imposto

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

- Só se deve apoiar **investimentos que criem emprego?**
  - Não, depende dos sectores.
  - Sectores intensivos em capital vão criar sempre menos emprego por € investido,
  - Mas também são necessários pelos efeitos diretos, indiretos e induzidos que geram

Do ponto de vista do Estado, **Qual deve ser o critério?**

- Avaliar cada novo investimento: **a receita marginal deve ser superior ao custo marginal, o suficiente para compensar pelo menos o custo de oportunidade para o Estado**

## ... Impacto sobre as finanças públicas.

D – Perante isto, o que pode fazer um Estado como Portugal?

### b) Turismo -» fortes efeitos fiscais

Antes: promoção genérica de Portugal com base em praias, sol e grandes eventos (Corridas de carros – Fórmula 1, *Allgarve*, Rali de Portugal, Futebol, Open de Ténis, etc.).

- Era isso que os turistas queriam? Alguns, sim. Mas quantos? Não havia avaliação

Agora: promoção especializada e direcionada de Portugal com base em:

- O que querem os turistas? Informação de base digital
  - Presença de Portugal nos meios digitais
  - Viagens “*low cost*” baixaram preço dos bilhetes
  - Aumento de rotas (apoiadas pelo Estado)
  - Promoção direcionada: e.g. convites a cozinheiros conhecidos e jornalistas especializados
- Juntou-se a sorte (problemas no Norte de África) a uma atuação estratégica rápida: Portugal não imitou os outros com alguns anos de atraso



# Obrigado

## A digitalização predomina na propriedade intelectual

### 10 Setores que mais investem em I&D

2014 (Ordem decrescente)

- Computadores e eletrónica
- Farmacêutico
- Máquinas
- Equipamento de transporte
- Química
- Edição e radiodifusão
- Serviços tecnologias de informação
- Metais base
- Outra indústria
- Finanças e seguros

### 10 Setores com mais patentes (IP5\*)

2014 (Ordem decrescente)

- **Computadores e eletrónica** (150 mil)
- Equipamento de transporte (50 mil)
- Máquinas (40 mil)
- Equipamento elétrico (20 mil)
- Química (18 mil)
- Farmacêutico (9 mil)
- **Serviços tecnologias informação** (8 mil)
- Borracha, plásticos e minerais (7,8 mil)
- Metais base (7,5 mil)
- Mineração (5,5 mil)

Fonte: OCDE. \* registo de patentes na UE, EUA, Japão, Coreia e China